

AGE aprova o ACT encaminhado pelo MPT, greve termina e categorias saem fortalecidas.

Na 3ª audiência de mediação, realizada no último dia 4, tensa e extenuante no MPT, a empresa teve que ceder e apresentou proposta final aos sindicatos para o ACT 2016/2017. Dessa vez, as frentes sindicais (INTERSINDICAL e Intercel) entenderam que as negociações haviam chegado ao limite da procuradora do trabalho e deliberaram em submeter esse ACT para avaliação junto as nossas categorias.

As Assembleias foram realizadas ontem, dia 5, simultaneamente, no mesmo horário em todas as bases, juntamente com as Assembleias da Intercel, quando, por maioria simples, o ACT foi aprovado. Foi uma vitória de todas as categorias, que se mantiveram unidas em todos os dez dias do movimento grevista.

Além de greve, tivemos que nos responsabilizar pelo contingente mínimo para atender a lei de greve, tomando todos os cuidados para não caracterizar movimento ilegal. Assim, tudo ocorreu dentro da legalidade e isso foi importante durante o processo negocial. Os dias parados não serão descontados pela empresa, conforme acordado na audiência do MPT.



Essa negociação começou com proposta da empresa de 0% de reposição, mais abono cala-boca de R\$1.200,00, passando para reajuste de 4,28%, mais abono de R\$ 2.000,00, R\$ 3.000,00 até chegar em reajuste linear de 6,32% e mais 3 referências no PCS, totalizando 9,38%.





É importante registrar que o anuênio, gratificação de férias acordo e gratificação de 25 anos, para o pessoal contratado até 30/09/16 vai para o contrato individual de trabalho, de onde não poderá ser mais retirado.

Na avaliação da **INTERSINDICAL**, esse ACT não foi o ideal, mas o possível conquistado e com a ajuda da procuradora do Traba-Iho, Cinara Sales Graeff, considerando-se a atual conjuntura econômica e política do Estado. Não podemos perder de vista o compromisso com os indicadores do contrato de concessão para garantir a manutenção da Celesc pública.

A INTERSINDICAL agradece a todos que participaram ativamente durante todo o período de greve e principalmente os profissionais que se disponibilizaram para manter o contingente mínimo e obrigatório previsto em lei. Mauro Miranda, coordenador da INTERSINDICAL, concluiu que a unidade da INTER-**SINDICAL** com a Intercel facilitou muito as tratativas negociais que culminaram com o fechamento desse Acordo Coletivo. Foi uma ótima experiência em que prova que "Juntos somos mais fortes".

INTERSINDICAL NA LUTA POR UMA EMPRESA PÚBLICA E EFICAZ.

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS